



**Ata da 6ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 09 de março de 2021.**

Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e quatorze minutos, a Sexta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Marcelo Fávero de Oliveira fez a leitura da passagem bíblica. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Pergunta ao presidente como ficou o convite ao Secretário Alex da Vitória e ao representante da AGERSA para que comparecessem à Câmara. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Responde que o secretário enviou um documento informando que está aguardando sair o resultado do teste de Covid que fez; por isso, marcou para comparecer à Câmara na próxima semana. Então, ressalta que vai solicitar ao Vanderley que também compareça à Casa no mesmo dia do secretário. / **Diogo Pereira Lube (Secretário):** — Registra que o Ministério Público enviou um ofício ao Ouvidor da Mulher da Câmara Municipal, o Vereador Alexandre Maitan, pedindo que seja dada publicidade ao curso “Gênero bate à porta do Judiciário, aplicando o Formulário Nacional de Avaliação de Risco”, com data de inscrição entre os dias 13 a 16/04, sendo na modalidade à distância. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Ofício Externo:** 69/2021 – Éder Botelho da Fonseca – Presidente Executivo do IPACI. **Indicações:** 1053, 1054, 1055, 1058, 1059, 1060, 1073, 1102, 1110, 1116, 1121, 1126, 1127, 1128, 1130, 1162, 1163 e 1164/2021 – Adriano Pereira Verediano; 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014 e 1079/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 987, 988, 989 e 1080/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 977 e 1052/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 996, 998, 1003, 1004 e 1005/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 1006, 1007, 1008, 1074, 1075 e 1161/2021 – Brás Zagotto; 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 1159 e 1160/2021 – Delandi Pereira Macedo; 835, 992, 993, 994, 995, 997, 999, 1000, 1001 e 1002/2021 – Diogo Pereira Lube; 978, 979, 980, 981, 982, 986, 990, 991, 1077, 1078, 1156, 1157 e 1158/2021 – Evandro Miranda; 1093, 1094 e 1095/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1097, 1106, 1113, 1115, 1117, 1119, 1120, 1122 e 1125/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 1129, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153 e 1154/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 1056, 1057, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1118, 1123, 1124, 1131 e 1132/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 1015, 1016 e 1017/2021 – Paulo Grola; 1155/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 1051, 1103, 1104, 1105, 1107, 1108, 1109, 1111, 1112 e 1114/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 975, 976, 985, 1081 e 1185/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 889, 898, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1096, 1098, 1099, 1100 e 1101/2021 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 22 e 26/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 21 e 24/2021 – Delandi Pereira Macedo; 23/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 31/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 25/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 28/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 27, 30, 35, 36 e

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



37/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Legislativo*: 04/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Congratulação*: 48, 49, 50, 51 e 52/2021 – Delandi Pereira Macedo; 43, 44, 45 e 46/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 41/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 34, 35, 36 e 47/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar*: 15, 16 e 17/2021 – Delandi Pereira Macedo; 18/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 14/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 13/2021 – Sílvio Coelho Neto. **Projeto de Lei**: 08/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira e Sandro Dellabella Ferreira. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Informa aos vereadores que hoje acatou todos os pedidos de inclusão na leitura do Expediente da Mesa, mas será preciso estudar outra forma, porque é regimental que as matérias sejam protocoladas três dias antes da sessão. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem**: — Sugere que os vereadores se reúnam para discutir sobre esse assunto, porque, a seu ver, há controvérsia em relação a isso. Lembra que os vereadores têm a prerrogativa de fazer indicações e que cabe ao presidente acatar ou não o pedido de inclusão na pauta. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Diz que os vereadores vão discutir sobre isso depois para fazer uma adequação de forma a atender a todos. Conta que viu hoje que o pessoal da Secretaria de Obras não está conseguindo abrir as indicações que chegam lá e também está tendo dificuldade para acessar o sistema da Câmara; assim, às vezes, não sabe nem qual vereador mandou a indicação. Registra que, ontem, participou de uma reunião com o Ouvidor da Mulher, o Vereador Maitan, e com a Dra. Fayda Belo, e decidiram homenagear as vinte mulheres mais votadas na última eleição para incentivá-las a participarem da política para que, no próximo pleito eleitoral, haja vereadoras na Câmara de Cachoeiro. Então, informa que nas próximas sessões de março elas serão homenageadas, sendo seis na semana que vem e sete nas duas últimas sessões do mês. Agora, em comemoração ao mês da mulher, interrompe os trabalhos da Sessão para passar a palavra à Sra. Anete Lacerda, que usará a tribuna, pelo tempo de dez minutos, a convite do Vereador Alexandre Maitan. / **Anete de Oliveira Lacerda**: — Cumprimenta a todos e diz que tem um grande vínculo afetivo com a Câmara Municipal, pois, em 1993, começou a assessorar várias pessoas que passaram pela Casa e fizeram história em Cachoeiro. Registra que não dá para falar em nome da União Cachoeirense de Mulheres sem lembrar do Almir Forte dos Santos, que foi o vereador mais feminista que a Câmara já viu, inclusive ressalta que foi no mandato dele que as mulheres de Cachoeiro alcançaram grandes conquistas, como a Delegacia da Mulher. Pede aos vereadores que, como representantes da população cachoeirense, pensem nas mulheres que precisam de uma voz para defender os direitos delas e, assim, levem a sério todas as demandas que chegarem à Câmara. Conta que começou a trabalhar com assessoria política na década de 1980 e que assessorou vários candidatos a prefeito, mas, mesmo tendo se preparado para isso, a sua voz não era muito ouvida nas campanhas, pois se dava preferência às vozes masculinas. Comenta que foi convidada para fazer a campanha de reeleição do Prefeito Cleone, em Castelo, quando enfrentou uma dificuldade enorme para apresentar seu plano de ação, já que muitos homens diziam que aquilo não seria feito, ao que ela rebatia afirmando que teria que ser daquele jeito. Destaca que, por conta disso, pode dizer que até hoje, na história daquele Município, o Cleone foi o único prefeito reeleito. Então, solicita aos vereadores que deem ouvidos às mulheres e valorizem suas assessorias femininas. Acrescenta que também trabalhou na Prefeitura de Cachoeiro, no setor de política de gênero, quando o Victor recebeu o pedido dos LGBT's para que fosse criado um comitê de inclusão e cidadania, e, mesmo ele sendo evangélico, entendeu que era o prefeito de todos os cachoeirenses; assim, o projeto foi feito, aprovado e a lei publicada. Deixa claro que, como evangélica que é, seus princípios e seus valores são inegociáveis, mas sabe que podem não ser para outras pessoas, que têm o direito de escolha. Menciona que o mandato dos vereadores é muito importante para a construção de políticas públicas que de fato valorizem e fortaleçam as

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



mulheres. Informa que a Delegacia da Mulher só tem três servidores, que não dão conta de tudo. Destaca também que o IML de Cachoeiro não funciona todos os dias, o que é um problema no caso de estupro de mulher. Portanto, diz que há uma série de gargalos em Cachoeiro que precisam ser sanados, e os vereadores têm força política para isso. Por fim, pede que cada vereador coloque o seu mandato a favor das mulheres. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Solicita ao Vereador Alexandre Maitan que faça a entrega de uma Homenagem Especial à Sra. Anete Lacerda. Também em comemoração ao mês da mulher, convida, agora, a Sra. Marilene Depes para que use a tribuna por dez minutos cedidos por ele, Brás. / **Marilene de Batista Depes:** — Cumprimenta a todos e registra que um dos maiores presentes que já recebeu foi a indicação do Vereador Brás, em 2019, para ser homenageada Cachoeirense Presente Nº 1, o que a orgulha muito. Informa que é a presidente do Conselho da Mulher, do Conselho do Idoso e da Academia Cachoeirense de Letras. Ressalta que é função do Conselho da Mulher acompanhar os trabalhos da Ouvidoria da Mulher da Câmara Municipal. Salienta que trabalhou por doze anos na Prefeitura como secretária e, agora, é voluntária, com o maior prazer. Diz que o 08/03, Dia Internacional da Mulher, é muito romantizado, já que esse é um dia de luta, de rememorar as mulheres que morreram queimadas numa fábrica e as que lutaram para conseguir o direito ao voto e outros. Frisa que, enquanto as mulheres não tiverem direitos iguais, elas vão continuar lutando, pois é preciso mudar essa cultura machista. Deixa claro que as mulheres não são contra os homens nem querem ser superiores a eles. Comenta que em 08/03 as mulheres não querem ganhar flores nem bombons, querem a divisão de tarefas com os homens, igualdade de oportunidades, emprego, respeito, maternidade consciente, direito à própria sexualidade, possibilidade de os filhos usufruírem de creches e escolas o dia todo, num sistema integral para que elas possam trabalhar, e também que acatem suas opiniões. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Juntamente com o Vereador Alexandre Maitan, faz a entrega de uma Homenagem Especial à Sra. Marilene Depes. Dando continuidade à sessão, convida, na ausência do Vereador Juninho Corrêa, os colegas Alexandre Maitan e Marcelo Fávero para fazerem a entrega de Homenagem Especial à Sra. Sílvia Calegário Gomes, em comemoração ao mês da mulher, ela que é da comunidade Rainha da Paz, na Paróquia São Felipe, no Bairro Aeroporto, e faz trabalhos voluntários. Agora, passa a palavra às Sras. Carina Estefanato e Nayra Monteiro, que farão uso da tribuna pelo tempo de dez minutos, cedido pelos Vereadores Diogo Lube e Leonardo Camargo. / **Carina Nascimento Estefanato:** — Após os cumprimentos, informa que é coordenadora de promoção social na unidade do SEST SENAT de Cachoeiro de Itapemirim. Destaca que a missão da empresa é transformar a realidade dos trabalhadores do transporte e de seus dependentes e contribuir para elevar a competitividade dos transportadores, oferecendo-lhes educação profissional, cursos presenciais e à distância, assistência à saúde, atividade de esporte, lazer e cultura, ou seja, prepará-los para o mercado de trabalho com práticas inovadoras e tecnológicas. Acrescenta que são atendidos trabalhadores do transporte, transportadores autônomos, empresas e comunidades. Registra que o SEST SENAT garante o atendimento totalmente gratuito aos trabalhadores de todos os modais de transporte e a seus dependentes. Fala da importância de mostrar à população que o transporte é uma atividade essencial e necessita de formação especializada. / **Nayra Monteiro:** — Cumprimenta a todos e registra que é psicóloga no SEST SENAT. Fala sobre os desafios de ser mulher na atualidade, pois ela é sinônimo de força, doçura, resistência, coragem, resiliência, bondade, gentileza, garra e persistência e ocupa muitos papéis, como o de mãe, de filha, de empresária, já que o lugar delas é onde elas quiserem estar. Diz que, dentre os desafios enfrentados pelas mulheres, está o de trabalhar a sensibilização dos seus parceiros de vida quanto ao compartilhamento das tarefas domésticas e ao cuidado com os filhos, já que elas precisam lançar mão de toda sabedoria e inteligência emocional para criar uma

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



comunicação pacífica. Acrescenta que outra luta das mulheres é em relação ao mercado de trabalho, mesmo elas sendo tão capacitadas quanto os homens. Inclusive informa que 70% das vagas das universidades brasileiras são ocupadas por mulheres e, ainda assim, elas têm os menores cargos de destaque dentro das empresas. Ressalta ainda a luta diária das mulheres contra a violência. Portanto, frisa que a comemoração do Dia Internacional da Mulher precisa representar uma mudança de mentalidade ao longo de todos os meses do ano, sendo necessário pensar com os representantes de que forma podem ser criadas políticas públicas para melhorar as condições de vida das mulheres e protegê-las das situações de violência. Destaca também que é preciso estimular a educação dos filhos, ensinando-os a tratarem as mulheres com o devido respeito. Segue falando ainda do desafio das mulheres de lidar com as cobranças pela beleza e pelo corpo magro, o que gera o sofrimento emocional delas, causando depressão, transtornos de ansiedade e até suicídio. Inclusive alerta que é preciso ter cuidado com os excessos, pois o Brasil é campeão mundial em cirurgias plásticas e procedimentos estéticos. Fala também da importância do empoderamento, que é passar a ter domínio sobre a própria vida, ser capaz de tomar decisões sobre o que lhe diz respeito; para isso, é preciso investir no processo de autoconhecimento, olhando para si e reconhecendo o seu potencial para, assim, fortalecer a autoconfiança e, conseqüentemente, a saúde mental e ficar livre da necessidade de aprovação externa. Deixa claro que a mulher atual quer ter as mesmas oportunidades dos homens. Salaria que é preciso praticar a sororidade, que é um novo conceito que significa mulheres lutando juntas por outras mulheres, em vez de uma ficar falando mal ou julgando a outra. Encerra a sua participação na tribuna, citando a poesia “Um só dia”, de Bráulio Bessa. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece a presença da Carina e da Nayra e coloca a Câmara à disposição delas. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Agradece ao SEST SENAT por ter atendido a esse chamado. Informa que a Bete, assessora do Vereador Léo Camargo, fez a mediação entre o SEST SENAT e a Câmara. Inclusive conta que haverá também a oferta de uma série de cursos, através da Escola Legislativa, para os servidores e para a sociedade. Diz-se orgulhoso por ver a Nayra, que foi sua aluna, estar sendo a voz das mulheres neste momento difícil em que elas precisam de reconhecimento. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Faz suas as palavras do Vereador Diogo e diz que a Câmara está à disposição para o que a Carina e a Nayra precisarem. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa aos vereadores que chove muito em Cachoeiro e a cidade está cheia de pontos de alagamentos, como a praça da Unimed e os Bairros Nova Brasília, Vila Rica, Ilha da Luz e Coronel Borges. Então, diz que é preciso fazer um grande trabalho de drenagem em Cachoeiro. Inclusive aproveita para lembrar aos vereadores que há na Câmara um projeto do Poder Executivo dispendo sobre um empréstimo de 85 milhões de reais para fazer obras de drenagem no Município; portanto, solicita aos membros da Comissão de Constituição e Justiça que, se possível, deem o parecer a esse projeto para que ele possa ser votado logo, pois a Prefeitura precisa de dinheiro para dar início às obras e resolver o problema da população cachoeirense. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Informa que as reuniões da CCJR acontecem às quartas-feiras e, se não estiver enganado, o parecer jurídico a esse projeto foi dado na quinta-feira passada. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Confirma que o parecer da procuradoria foi emitido na quinta-feira. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Registra que amanhã os membros da comissão vão analisar esse projeto e dar o parecer, já que não foi possível fazer isso na última quarta-feira. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que não quer atropelar nada e que entende que a responsabilidade da comissão é grande, mas frisa que esse projeto é muito importante para Cachoeiro. Lembra que, desde o mandato anterior, os vereadores estavam nessa luta, mas o projeto voltou para a Prefeitura para que fosse feita uma adequação, sendo apresentado o valor de 85 milhões de reais

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



para resolver o problema macro de Cachoeiro. Informa que, com esse recurso, a Prefeitura vai contemplar toda a cidade. Então, pede o empenho dos colegas, pois só está sendo aguardado o parecer da comissão para que esse projeto seja votado. Deixa claro que não há como adiar mais a obra de macrodrenagem em Cachoeiro. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Ressalta que dias atrás saiu uma matéria nas redes sociais dizendo que o presidente da Câmara era um mordomo do prefeito. Então, enfatiza que não está fazendo esse pedido por ser mordomo do prefeito, e sim porque é preciso resolver o problema da macrodrenagem em Cachoeiro. Diz que os Poderes Legislativo e Executivo são independentes, mas precisam trabalhar em harmonia. / **Sebastião Ary Corrêa, levantando questão de ordem:** — Como presidente da comissão, convida os Vereadores Juninho Corrêa e Delandi para amanhã cedo analisarem esse projeto. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Diante disso, propõe ao presidente que convoque uma sessão extraordinária para apreciação desse projeto. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Repete que as reuniões da comissão acontecem às quartas-feiras de manhã e, por isso, ainda não tinham conversado sobre esse projeto. Diz que entende a urgência da matéria para o Município; porém, avisa que não será a aprovação desse crédito que fará com que as obras sejam realizadas de uma hora para outra. Informa que, amanhã, a comissão vai apreciar esse projeto, dar o parecer e, depois, poderá ser feita uma convocação; no entanto, avalia que, se deixar essa votação para a próxima terça-feira, não haverá maior prejuízo para o Município. Frisa que o trâmite está sendo seguido de acordo com o Regimento da Casa. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Salienta que está só querendo adiantar, pois, sabendo que há o recurso, é possível dar a ordem de serviço para o início da obra principalmente do Bairro Nova Brasília. Registra que sabe que a comissão está dentro do prazo, mas, como líder do governo, só está pedindo que seja dada mais atenção a esse assunto. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Diz que Cachoeiro vive mais um dia de chuva e que a população está sofrendo com os alagamentos. Lembra que, no início do mandato, solicitou a limpeza de todos os bueiros da cidade, pois vários estavam entupidos. Registra que perguntou ao Paulinho Miranda, da pasta de Agricultura, se havia a possibilidade de utilizar o revsol, que está sendo usado em obras no interior, também na pavimentação das ruas de Cachoeiro que ainda são de terra, e o citado secretário achou essa uma boa ideia. Informa ainda que conversou com o secretário de Obras sobre o uso do revsol nessas comunidades, depois de atender o interior, e ele ficou de verificar se isso é possível. Então, acredita que esse pode ser um caminho, embora não tenha conhecimento técnico na área, mas vai buscar todas as informações sobre essa possibilidade. Diz que ele e o colega Gelinho estão andando juntos na comunidade Nossa Senhora Aparecida e em outras, pois acham que os vereadores devem se unir para correr atrás de melhorias para o Município. Inclusive cita, como exemplo, a visita de vários vereadores ao Bairro Nova Brasília, todos com o objetivo de ajudar a comunidade. Analisa que o povo quer o vereador ao lado dele, mesmo que não consiga resolver o problema. / **Wallace Vargas (Tempo cedido pelos Vereadores Alexandre Andreza Macedo, Paulo Grola e Paulo Sérgio de Almeida):** — Parabeniza os dezenove vereadores eleitos no pleito de 2020, o qual considerou atípico, já que, além da pandemia global, foi o primeiro sem coligações. Registra que é o presidente do Conselho Estadual da Juventude, que é vinculado à Secretaria Estadual de Direitos Humanos. Conta também que, em 2019, foi eleito diretor da União Nacional dos Estudantes, a UNE. Inclusive menciona que, pela primeira vez, um jovem de Cachoeiro de Itapemirim ocupou um espaço dentro da União Nacional dos Estudantes e do Conselho Estadual da Juventude. Informa que, na última eleição, o Tribunal Superior Eleitoral constatou que há trinta mil eleitores de quinze a vinte e nove anos em Cachoeiro, ou seja, 22% do eleitorado do Município; então,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



fala da importância de debater a política da juventude. Ressalta que, graças à ex-vereadora Renata Fiório e ao compromisso da última legislatura da Câmara, foi criada a Ouvidoria da Mulher em Cachoeiro. Portanto, pergunta por que não criar a ouvidoria da juventude e se comprometer, dentro das competências da Comissão de Direitos Humanos da Casa, a debater as pautas da juventude. Inclusive pede que, se for preciso, seja acrescentado ao artigo 31 do Regimento Interno, dentro dessas competências, o termo “juventude”. Diz que a juventude já pode estar abarcada em direitos humanos, mas entende que essa inclusão traz especificidades. Lembra que as políticas públicas são construídas a partir do olhar sobre os sujeitos que participam de uma população para, em cima dos dados, serem implementadas ações para aquele determinado público. Diante disso, registra que, desde o ano passado, começaram a articular um movimento da juventude para que faça essas reivindicações de forma veemente. Fala também sobre a importância do Poder Legislativo, inclusive destaca que os vereadores podem até derrubar um veto do prefeito, caso entendam que isso será melhor para a população. Salienta que as Ouvidorias Racial e da Mulher têm como prerrogativa ouvir as denúncias e acompanhar a implementação das ações de políticas públicas no Município. Então, diz que, se há na Prefeitura um coordenador de políticas públicas, que haja também uma ouvidoria para acompanhar a implementação dessas ações no Município. Convida a todos para participarem, amanhã, às 15:00 horas, no auditório da SEMDES, da reunião do Conselho Municipal da Juventude de Cachoeiro, cujo intuito é fortalecer e reestruturar o conselho atual. Avisa que a juventude vai mobilizar o conselho para acompanhar mais de perto as ações da Câmara e conta com o apoio e a colaboração dos vereadores. Coloca o Conselho Estadual da Juventude e o movimento da juventude à disposição dos vereadores para debater sobre as demandas dessa parte da população. Concluindo a sua fala, deixa claro que o espaço da juventude não é só no futuro, é atual, é agora; portanto, é preciso colocar o Estatuto Nacional da Juventude em prática em Cachoeiro de Itapemirim. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que esteve com o Secretário Cláudio, que telefonou para o Alex da Vitória para falar sobre o rotativo, e esse disse que, possivelmente, serão disponibilizadas vagas de estacionamento nas proximidades dos hospitais para as pessoas que fazem hemodiálise, o que considera motivo de alegria e mostra que os vereadores venceram. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Diz que realmente a população lamenta a falta dessas vagas de estacionamento. Então, parabeniza o Vereador Ary pela luta. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Parabeniza a todos os vereadores, que apoiaram essa demanda das vagas de estacionamento próximas aos hospitais. Informa que foi feito um abaixo-assinado, com trezentas assinaturas de moradores do Bairro Valão, porque tiraram a linha de ônibus que pegava os passageiros depois do campo daquela comunidade, os quais, agora, precisam pegar o coletivo na Avenida Mauro Madureira, que inclusive já passa lotado. Registra que o mesmo acontece no Bairro Monte Belo, pois tiraram o ônibus que atendia àquela comunidade e, agora, os moradores têm que descer até a avenida para pegar o coletivo que vem da Safra. Conta que ele e os Vereadores Brás Zagotto e Juninho Corrêa conversaram com o Vanderley, da AGERSA, que ficou de resolver o problema e colocar a linha de ônibus do Monte Belo via rodoviária, que é a maior demanda. Deixa claro que a desculpa de que isso é devido à pandemia não funciona mais, até porque, neste período, era para os ônibus rodarem com menos passageiros; porém, estão circulando lotados. Assim, pergunta como evitar aglomeração nesta pandemia. Indaga que distanciamento pode ser feito dentro dos ônibus lotados. Frisa que a AGERSA não está respeitando nem colaborando com os munícipes, que têm direito ao transporte. Lembra que, há mais de trinta dias, pediu ao Vanderley que resolvesse esse problema, inclusive ligou para ele recentemente reforçando tal pedido, quando lhe disse também que não queria “bater” na AGERSA, na BRK nem na Flecha Branca, mas não estava vendo outro jeito, já que as coisas só

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



pioravam. Avisa que, se a AGERSA não atender as comunidades, ficará os quatro anos na Câmara cobrando uma providência e também colocará a comunidade contra essas pessoas, porque a situação já está vergonhosa. Pede a todos os vereadores que também ajudem a população nesse sentido. Diz que vai convidar o Vanderley para comparecer à Câmara para explicar o que aconteceu com os ônibus dos Bairros Valão e Monte Belo. Enfatiza que é obrigação do governo dar transporte ao povo; então, sugere que, se não resolverem o problema, municipalizem o transporte de Cachoeiro de Itapemirim, passando a Viação Flecha Branca para o Município. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Diz que o Diário Oficial de hoje traz a publicação de reajustamento de preços do Contrato 406/2019 para obras de construção, contenção, pavimentação e drenagem das Ruas José Olímpio Gomes, Justino Francisco dos Santos, Francisco Rodrigues Almago, Geraldo Ambrósio “B”, Projetada e Djalma Manoel da Silva, com e sem nome, no Bairro Gilson Carone, com o valor empenhado de 17 mil reais, sendo a Construtora Três Marias. Destaca também o reajustamento de 30 mil 270 reais do Contrato 346/2019 para drenagem e pavimentação de diversas ruas do Loteamento Áurea Bispo Depes, no Bairro Coramara, cujas obras foram iniciadas, mas não concluídas e, agora, serão retomadas. Sugere que os vereadores acompanhem de perto a evolução dessas obras, já que estão sendo feitos aditivos. Salienta que esse reajuste é compreensível, visto que, com a pandemia, houve aumento do preço dos materiais. / **Aparteando Leonardo Cleiton Camargo:** — Ressalta que essa é uma notícia muito importante, visto que o Bairro Gilson Carone e tal loteamento precisam dessas obras. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Compromete-se a acompanhar de perto o andamento dessas obras para que realmente as comunidades sejam contempladas. Diante das muitas demandas do Município, reforça o pedido de aprovação do projeto do empréstimo para que outras ruas também sejam contempladas com obras de drenagem. Ressalta que o Bairro Nova Brasília ficou inundado pela quinta vez, não havendo, portanto, nem o que dizer àqueles moradores, sendo preciso fazer a obra lá. Diz acreditar que um trabalho de desassoreamento dos córregos ajudaria muito para o escoamento da água, assim como também a recuperação de drenagens que estão entupidas. Então, reflete que esse recurso de 85 milhões de reais deve ser aprovado pela Câmara o mais rápido possível para que a cidade seja contemplada com essas obras e, assim, na época das fortes chuvas em Cachoeiro, que são nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março, não sejam contadas as mesmas histórias. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que se deparou com algumas situações contraditórias com relação ao Covid, pois estava dentro de um ônibus lotado de passageiros, sendo que algumas crianças não usavam máscara, e até parecia que não havia mais essa doença. Ressalta que, enquanto isso, no Bairro São Geraldo, há um comércio chamado Hora Extra, cujo local é totalmente aberto, sem teto e sem paredes laterais, onde são observadas todas as recomendações de distanciamento e também disponibilizado álcool em gel nas mesas, mas a fiscalização manda que o estabelecimento seja fechado até às 22:00 horas. Cita que outra contradição é o fato de acharem que esse vírus só é transmitido depois das 22:00 horas. Salienta que, neste momento de pandemia, deveria haver mais ônibus disponíveis para atender à população, inclusive lembra que existe o subsídio pago pelo Município. Diz que deveriam ser feitas algumas ponderações, e não colocar todos num saco só, até porque, infelizmente, nem perante a lei todos são iguais, conforme pode ser visto no dia a dia. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Avalia que, na verdade, as regras que valem para uns não valem para outros. Inclusive comenta que foi a um bar e viu que lá havia mais de quinhentas pessoas. Conta que recebeu hoje a ligação do Joelson, do Brazão, que lhe disse que às 21:50 horas havia duas mesas ocupadas, mas a fiscalização já estava lá vigiando, além de ter acrescentado que, se passar das 22:00 horas, mesmo que o cliente já esteja pagando a conta, a fiscalização tenta multar o estabelecimento. / **Aparteando Paulo Grola:** — Salienta que, ao que

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



lhe parece, há hora e lugar para pegar o Covid, já que é possível ver que há estabelecimento que, às 22:00, 23:00 horas, está lotado de gente, principalmente se tiver alguém tocando sanfona. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Frisa que isso é falta de equidade, já que todos deveriam ser tratados de forma igual, punindo somente aqueles que não estivessem cumprindo as regras. Lembra que solicitou que fosse feito um paliativo na rua onde mora, no Bairro São Francisco, que ainda é de chão e passa ônibus, o que foi atendido pela Prefeitura, inclusive com um serviço muito bem-feito; porém, informa que acabou de receber um vídeo enviado por sua esposa, mostrando que, infelizmente, 60%, 70% daquele trabalho foram por água abaixo. Mesmo assim, agradece ao Secretário Vander por ter atendido esse pedido e ao prefeito por ter feito uma visita ao bairro. Registra que está feliz, porque acredita que o Bairro São Francisco de Assis vai receber uma quadra de esporte, já que a secretária esteve lá com o prefeito e com o Vander. Solicita à Prefeitura urgência quanto aos pontos cobertos do Bairro KM 90, visto que a população fica debaixo de chuva ou de sol aguardando os ônibus. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Lembra que, em 2017, a Prefeitura fez uma grande operação de limpeza nos bueiros e nas galerias, quando foi possível ver que em algumas delas havia sofá e até máquina de lavar jogados pela população. Então, analisa que, se a obra ficar pronta e a população continuar com essa mesma prática, com duas chuvas, a galeria ficará entupida novamente. Portanto, diz que é preciso fazer uma campanha de conscientização, principalmente nos lugares que vão receber essas melhorias, para que as obras não sejam passageiras. Registra que, conforme visto no Bairro Nova Brasília, o volume de água é muito grande e a drenagem não dá conta, mas também destaca que a galeria está bastante suja. Assim, diz que é preciso ter essa percepção antes de começar o período de chuvas e fazer a limpeza para facilitar a passagem da água. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Avisa que esse projeto que está na Câmara não resolverá todo o problema de Cachoeiro, visto que alguns lugares que estão alagando agora com as chuvas nunca alagaram antes. Informa que no Bairro Nova Brasília será feita outra drenagem, independente daquela existente, e a obra custará 30 milhões de reais porque começará no Bairro São Francisco de Assis, descerá pela Linha Vermelha, passando pelo viaduto e, depois, pela antiga estação ferroviária até chegar à Avenida Beira Rio para ser jogada no rio. Assim, registra que o volume de água no Bairro Nova Brasília vai diminuir, e aquela galeria dará vazão. Ressalta que há locais em Cachoeiro que acredita que o problema não será resolvido tão facilmente, pois, embora 85 milhões de reais seja muito dinheiro, há várias obras para serem feitas, o que não acontece do dia para a noite. Salienta que o projeto será votado na Câmara, mas que só para licitar uma obra dessas vai levar de seis a oito meses; portanto, frisa que a Prefeitura precisará ter eficiência para licitar e contratar a empresa para executar o serviço. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Diz que é preciso pensar nas obras, mas também em educar a população. Reconhece que serão feitas poucas obras com esse dinheiro; assim, se não houver uma campanha de conscientização, o pouco poderá se tornar nada. / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Diz que o Brasil não é um exemplo quanto ao tratamento do Covid, pois o Governo Federal não se planejou para comprar as vacinas nem para criar um plano nacional de vacinação. Registra que, enquanto isso, os Estados Unidos, que foi tão copiado pelo presidente brasileiro, já anunciou que até maio de 2021 vacinará em massa a sua população, pois se planejou, comprou vacinas e seringas e utilizou acordos bilaterais e multilaterais com laboratórios. Continuando o seu discurso, cobra da Vigilância Sanitária de Cachoeiro, que é o órgão responsável pela fiscalização, que vá às escolas buscar informações de quantos professores estão de atestado por conta do Covid e quantos funcionários e alunos estão afastados, para que as providências sejam tomadas e ninguém mais corra risco de contaminação. Informa que as escolas do Município, tanto as





particulares quanto as públicas, não estão repassando os relatórios dos funcionários e alunos infectados por esse vírus. Explica que, se as escolas tiverem um número de casos acima do que é permitido no protocolo, elas terão que fechar e, assim, o Município e o Estado serão obrigados a promover um ensino híbrido de qualidade para que os alunos não sejam prejudicados. Alerta à população que ela precisa se conscientizar de que essa doença existe e está matando muita gente. Fala da importância da fiscalização de ambientes de aglomeração, mas, acima de tudo, da conscientização e da educação sanitária, corporal e de higiene. Destaca que alguns Países têm punido, com multa e prisão, as pessoas que não usam máscara nem respeitam as medidas sanitárias. Então, pergunta se os brasileiros só vão se conscientizar se mexerem no bolso deles. Deixa claro que, até que chegue a vacina, a máscara ainda é uma das formas de não se contaminar com esse vírus, assim como também evitar aglomeração e se higienizar. Como professor e representante da Comissão de Educação da Câmara, exige que a Vigilância Sanitária e a Prefeitura de Cachoeiro cumpram o papel fiscalizador de ir às escolas e cobrar delas esses relatórios. Sugere que as escolas também coloquem um painel em suas portas para informar aos pais de alunos o número de infectados e de suspeitos naqueles ambientes escolares. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Diz que o Vereador Diogo tem todo o seu apoio, como presidente da comissão, inclusive afirma que irão juntos reivindicar essa fiscalização. / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece ao colega vereador e também aos professores que lhe passaram essas informações. Registra que isso não é culpa das Secretárias Municipal e Estadual de Educação nem dos diretores, pois é preciso que de fato a fiscalização vá às escolas para que eles possam lhe passar esses dados. Presta suas condolências às famílias que estão sofrendo com os alagamentos causados pela chuva e diz esperar que os poderes públicos das esferas municipal, estadual e federal olhem por Cachoeiro de Itapemirim no que se refere a um plano de macrodrenagem. Enfatiza que está gostando muito da atual Câmara, porque os vereadores estão caminhando juntos e, assim, se tornando mais fortes. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Informa que solicitou ao secretário que sejam feitos abrigos de ônibus na Avenida Jones dos Santos Neves, na altura do Bairro Parque Laranjeiras, e em outros locais, para que a população tenha um pouco mais de conforto. Diz que já é a sexta vez, só este ano, que os comerciantes e moradores do Bairro Nova Brasília sofrem com os alagamentos devido às fortes chuvas e que os vereadores devem continuar falando sobre o problema para que as outras esferas do poder público ouçam e façam alguma coisa para mudar a situação. Ressalta que a cidade não foi planejada e, por isso, há muitas obras que precisam ser feitas, mas analisa que vai demorar bastante tempo até que isso ocorra. Sugere que seja marcada uma agenda de todos os vereadores com o governador do Estado para falar sobre o problema dos alagamentos em Cachoeiro. Aproveitando a presença da Andressa Colombiano na Câmara, pede que ela diga aos secretários que, quando um vereador liga ou marca uma agenda, é para pedir algo em favor da comunidade. Deixa claro que os vereadores não executam obras e sem a presença de alguém do Poder Executivo nas visitas às comunidades não podem assumir nenhum compromisso com os moradores. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que está com um abaixo-assinado, com trezentas assinaturas, dos moradores do Bairro Valão, pedindo o retorno do ônibus para aquela comunidade, pois, agora, eles precisam se deslocar até a Avenida Mauro Miranda Madureira para pegar o transporte. Comenta que o ônibus que fazia a linha Monte Belo via rodoviária desapareceu e vários moradores do bairro estão tendo que andar longos percursos a pé para chegar ao trabalho. Lembra que esteve na AGERSA e pediu o retorno dos ônibus para os Bairros Valão e Monte Belo, mas a agência não fez nada. Pergunta qual a finalidade do subsídio votado na Câmara no ano passado. Diz que o subsídio foi bom para os distritos, mas para outras regiões não, porque os ônibus desapareceram quando, a seu ver, era preciso aumentar o número de



coletivos durante a pandemia para evitar que circulassem cheios demais. Frisa que o transporte coletivo é obrigação do Município e sugere que a Viação Flecha Banca seja municipalizada para que a Prefeitura faça a gestão desse serviço. Menciona que o secretário informou que vai resolver o problema das vagas do rotativo próximas dos hospitais, o que considera uma vitória para todos. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que achou válida a diminuição do número de ônibus rodando no início da pandemia, quando a cidade parou; porém, como tudo voltou funcionar, é preciso aumentar a quantidade de coletivos circulando e os vereadores deve cobrar isso da Prefeitura. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Ressalta que, hoje, a população do Monte Belo fez uma reclamação de que não há médico no posto de saúde do bairro. Comenta que o vereador é o elo entre o cidadão e o Poder Executivo e que a população cobra dos vereadores soluções para os problemas que ocorrem nos bairros e distritos. Deixa claro que está na Câmara para lutar pelos direitos dos cidadãos e pelo o que é certo. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Concorda com tudo o que foi dito pelo Vereador Ary e explica que o subsídio foi para evitar um reajuste no valor da passagem para a população. Esclarece que o Governo Municipal não tem vínculo nem responsabilidade com a Viação Flecha Branca, e sim com a população de Cachoeiro. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Pergunta de onde é proveniente o dinheiro repassado à Flecha Branca e qual o valor. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Responde que é proveniente da AGERSA, do fundo do transporte coletivo e da BRK, e o valor repassado foi de 2 milhões e poucos mil reais. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Questiona em que poderia ser gasto esse dinheiro da AGERSA se não fosse repassado à Flecha Branca. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Frisa que o dinheiro foi gasto onde deveria ser. Repete que esse dinheiro foi utilizado para evitar o reajuste da passagem para a população. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Explica que o subsídio foi criado para evitar que o usuário do transporte público arcasse com o reajuste que, na época, foi de 40 centavos. Destaca também que o valor repassado pela Prefeitura à empresa é por passageiro que utiliza o serviço. Então, deixa claro que os beneficiários do subsídio são os usuários do transporte público, e não a empresa de ônibus. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Quanto à falta de médico nos postos de saúde do Município, diz que cerca de vinte e cinco desses profissionais pediram demissão e que o secretário de Saúde está empenhado para que sejam contratados novos médicos. Relata também que a população de Itaoca está sofrendo com os poucos ônibus que fazem a linha do distrito para Cachoeiro e os passageiros estão sendo baldeados no meio do caminho. Então, registra que o presidente da AGERSA deve vir à Câmara para prestar esclarecimentos sobre as questões relacionadas ao transporte coletivo em Cachoeiro. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que vai convidar o Secretário Alexandre da Vitória e o Presidente da AGERSA, o Vanderley, para virem à Câmara. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Analisa que Cachoeiro deve voltar a contar com o número de linhas de ônibus de um ano e meio atrás, e não reduzi-las. Com relação ao estacionamento rotativo, lembra que a implantação desse sistema foi um pedido dos comerciantes do centro da cidade e que, a seu ver, isso não deve ser estendido para todos os bairros de Cachoeiro. Recorda que sempre foi contra passar o rotativo para uma empresa privada, pois os recursos arrecadados com o estacionamento são do Município. Ressalta que a ideia desse tipo de estacionamento é a rotatividade nas vagas no centro da cidade. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Deixa claro que o Secretário Alexandre da Vitória está trabalhando em cima do contrato do rotativo que foi aprovado pela Câmara. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que, vindo à Câmara, o secretário terá a oportunidade de mostrar como está fazendo o seu trabalho. Acrescenta que, se for preciso, os vereadores devem modificar a lei do rotativo para que a população não tenha medo de ser multada quando estacionar os seus carros nas ruas da cidade. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Menciona que o Vereador Ary tem o seu apoio com



relação a tudo o que falou sobre o transporte público, que é muito deficiente em Cachoeiro, e que a vinda do presidente da AGERSA à Câmara vai ser importante para o esclarecimento de alguns pontos do contrato de concessão desse serviço. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Sugere que seja formado um grupo de estudo na Câmara para a análise da situação do transporte público no Município. Comenta que, se Cachoeiro tivesse outra empresa de transporte coletivo, a passagem não seria tão cara, pois haveria concorrência, inclusive diz que sempre lutou por isso. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Registra que a AGERSA foi criada para cobrar o cumprimento do contrato de concessão que, a seu ver, só favorece a empresa. Então, salienta que os contratos de concessão dos serviços de água e esgoto e do transporte coletivo deveriam passar pela Câmara para que os vereadores examinem e votem a favor do que for bom para o povo. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Comenta que no contrato do rotativo há o plano de expansão, mas esse item deveria ter sido verificado para que não fosse levado para as áreas residenciais e, assim, não haveria o problema que está ocorrendo. Segue contando que, há oito meses, está acompanhando o caso de uma menina de doze anos que tem um caroço no corpo, que já passou por vários diagnósticos e somente agora se chegou à conclusão de que é maligno. Analisa que para ter bons profissionais atendendo pelo SUS é preciso que os salários dos médicos sejam justos, pois, do contrário, o sistema só vai contar com residentes, que não têm experiência. Solicita que o secretário de Saúde encontre meios para pagar bem os médicos e, assim, o Município tenha bons profissionais atuando. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra que, no final do mandato passado, a Câmara aprovou um projeto concedendo reajuste no salário dos médicos, que passou de 6 mil e poucos reais e para mais de 10 mil reais. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Enfatiza que também é preciso fiscalizar se os médicos estão cumprindo a carga horária. Com a vacinação do grupo que trabalha na linha de frente do Covid, diz que a saúde precisa retomar o seu compasso normal, porque outras doenças estão fazendo vítimas no Município. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que não entende o porquê de o Estado não comprar procedimentos hospitalares em Cachoeiro e adquiri-los em cidades bem menores. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Agradece o aparte do vereador. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Registra uma matéria sobre o alagamento da Praça Antônio Penedo, próximo à Unimed, e frisa que a Câmara deve aprovar rapidamente o projeto do empréstimo para serem feitas as obras de drenagem em Cachoeiro. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Salienta que é necessário trocar as manilhas antigas, de sessenta, que ficam na região daquela praça e fazer a ligação nas novas, de cem, que foram colocadas próximas ao Banco do Brasil para resolver o problema de alagamentos no local. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Avalia que a macrodrenagem vai ser a obra do século em Cachoeiro. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Menciona que os salários pagos aos médicos em Cachoeiro não são atraentes e que Soturno e Gironde têm uma demanda enorme no setor de saúde. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Comenta que o seu filho estava com uma pedra entre a uretra e a bexiga e foi preciso entrar na justiça para conseguir essa cirurgia pelo SUS no Município de Castelo. Então, frisa que a Cachoeiro está desprestigiado pelo Governo do Estado em termos de compra de exames e cirurgias. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Diz que o Governo do Estado deveria ajudar Cachoeiro quanto essa questão. Lembra que mais de vinte médicos pediram dispensa e, se não fosse o aumento dado pela Câmara a esses profissionais no ano passado, Cachoeiro não teria mais nenhum. Relata os problemas enfrentados pela população quanto ao horário de atendimento médico no posto de saúde de Soturno. Pede ao secretário de Saúde que dê atenção a essa demanda e aumente o horário de atendimento nos postos, além de que contrate médicos para as unidades que perderam esses profissionais. Fala da grande quantidade de cachorros nas ruas de Cachoeiro e, em Soturno, esses animais e outros estão causando muitos acidentes de moto e de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



carro. / **Aparteando Paulo Grola:** — Comenta que a curva da morte mata menos pessoas que os animais em Soturno e que é preciso resolver esse problema. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que o Deputado Evair de Melo ofereceu uma emenda parlamentar, no valor de 400 mil reais, para a compra de um veículo de castração animal. Diz que vai conversar com o secretário de Saúde para saber se o Município tem interesse nesse veículo. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Informa que o médico plantonista da unidade de saúde de pronto-atendimento recebe por hora 140 reais e, por plantão de doze horas, 1 mil 150 reais, e que o salário do médico da família é de 10 mil reais por mês. Com relação ao horário de atendimento, frisa que a lei federal não permite que o médico da família trabalhe mais de dezesseis horas por dia. / **Aparteando Marcelo Fávero de Oliveira:** — Ressalta que os médicos das unidades básicas de saúde, que prestam a atenção primária, recebem apenas 10 mil por mês. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Analisa que, se o problema é a nomenclatura, que a modifiquem para que o médico possa receber mais e queira ficar no Município. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Lembra que o PSF é um programa do Governo Federal que manda recursos para o Município pagar o médico da família. Portanto, diz que não há como mudar a nomenclatura, pois, do contrário, o Governo Federal não vai enviar recursos para pagar esses profissionais. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Sugere que seja feito um estudo quanto a essa questão, porque Soturno não pode ficar sem médico para dar o atendimento básico, por exemplo, a pessoas que sofrem pequenos acidentes. Segue falando do mato alto em vários bairros e distritos de Cachoeiro, o que faz aparecer muitos mosquitos. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Lembra que não há carro fumacê em Cachoeiro para combater esses mosquitos. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Explica que estão sendo criadas mais equipes na Secretaria de Manutenção e Serviços para que as comunidades possam ser atendidas com maior rapidez, principalmente nesta época de chuva. Inclusive avisa que a comunidade do Vereador Léo será contemplada com esse atendimento na próxima semana. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Agradece ao colega Alexandre pela notícia e pede que os secretários procurem os vereadores para conversar sobre as demandas das comunidades. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece ao secretário de Interior pelo serviço de patrolamento na estrada de Bebedouro, em Córrego dos Monos. Comenta que estava programado para quinta-feira o patrolamento da estrada de Córrego do Brás e da que liga o citado distrito à Santa Fé de Baixo, mas, diante de tanta chuva, acredita que o serviço não será feito. Também agradece à Prefeitura pela constante limpeza com carro pipa que está sendo feita na Avenida Domingos Alcino Dadalto após as chuvas. Quanto ao problema com os animais, analisa que a culpa é do ser humano que os abandona. Menciona que, desde 2018, vem lutando para que seja colocada em prática a lei que obriga a castração dos animais, que é de 2014. Informa que, hoje, é a Secretaria de Meio Ambiente que cuida dos pequenos e grandes animais e está fazendo um planejamento para os mesmos recebam os devidos cuidados. Comenta que essa secretaria está buscando um espaço, uma estrutura e a contratação de veterinários para cuidar dos animais a serem castrados, a fim de que fiquem um período em observação antes da soltura. Conta que o chamado castramóvel não é bem aceito pelos protetores e veterinários, pois os animais são castrados e soltos em seguida. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Pergunta se a emenda do Deputado Evair é bem-vinda ou não. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Responde que sim, mas antes a secretaria precisa se estruturar para serem feitas as castrações. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Então, diz que vai marcar uma agenda com a Secretária Luana e o Vereador Paulinho Careca para conversarem sobre a emenda do deputado. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece o aparte do Presidente Brás. / Em seguida, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (Liberal):** — Faz um manifesto em favor da Câmara Municipal, porque são os

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



vereadores que conhecem bem os problemas do Município e recebem todos os tipos de reclamações, além de serem considerados culpados por tudo. Salienta que é a articulação dos vereadores com o prefeito que levam as obras para os bairros e distritos de Cachoeiro, mas a população não se atenta para isso. Comenta que, quando o Presidente Brás é chamado de mordomo do prefeito, todos os vereadores são atingidos, porque o colega foi escolhido para representar toda a Câmara. Pede ao povo que olhe para os vereadores com carinho, os quais estão na Câmara para lutar em favor de todos os cachoeirenses. / **Sebastião Ary Corrêa (Patriota):** — Informa que visitou o Bairro São Luiz Gonzaga e viu as demandas daquela comunidade, especialmente a obra da vila olímpica, na qual o governo do PT gastou milhões de reais e é um elefante branco escondido no mato. Conta que fez um pedido de informação à Prefeitura sobre aquela obra e que o secretário disse que vai fazer o possível para terminar a vila olímpica, mas não há recursos para isso. Destaca ainda que muitos pedreiros e serventes que trabalharam naquela obra não receberam da empreiteira. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Explica que aquela obra é proveniente de um convênio federal e foi iniciada em 2007. Inclusive diz que o empreiteiro que estava fazendo a obra quebrou. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Frisa que a vila olímpica vai beneficiar não só os moradores do Bairro São Luiz Gonzaga, mas sim os de todo o Município. Pede aos vereadores que o ajudem a lutar para que a Prefeitura dê continuidade àquela obra. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Como vereador que defende o esporte, diz que ver a vila olímpica inacabada e inutilizada lhe causa grande tristeza. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Solicita aos vereadores que possam intervir junto ao prefeito para que aquela obra seja finalizada e utilizada pelos jovens cachoeirenses. / **Alexandre Andreza Macedo (Executivo):** — Comenta que visitou o Bairro Nova Brasília a convite do Vereador Gelinho e que presenciou o sofrimento daquela comunidade com os alagamentos provocados pelas chuvas, inclusive esse problema ocorre há muito tempo. Presta o seu apoio ao Presidente Brás que foi chamado de mordomo do prefeito e diz que não entendeu o porquê disso. Deixa claro que a Mesa Diretora representa todos os vereadores, os quais são os representantes legais do povo cachoeirense. Salienta que o governo é parceiro dos vereadores e que é preciso haver união entre os Poderes Legislativo e Executivo para o bem da comunidade. Fala também da necessidade de os vereadores cobrarem dos deputados estaduais e federais e senadores recursos para que Cachoeiro possa crescer e se desenvolver. Lembra que esses políticos só vêm ao Município para pedir voto em época de eleição. Frisa que os vereadores devem se unir porque, juntos, são mais fortes para brigar em favor das comunidades. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que a Mesa Diretora representa os vereadores com dignidade e responsabilidade. Ressalta que a maioria dos deputados estaduais é do Norte do Estado e da Grande Vitória e que a Região Sul do Espírito Santo não recebe quase nada de recursos. Então, deixa claro que os moradores do Sul do Estado devem votar em pessoas daqui para deputado estadual e federal, pois, assim, a região será beneficiada. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Avalia que essa é uma das melhores sessões da Câmara, pois os vereadores estão cobrando dos representantes estaduais e federais que só vêm a Cachoeiro na época das eleições. Coloca-se à disposição dos vereadores para fortalecer as lutas de cada um por suas regiões. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Salienta que a união entre os vereadores é importante para fortalecer a Câmara e coloca-se à disposição dos colegas para lutar por Cachoeiro. Parabেনiza o Vereador Alexandre pela luta em favor da comunidade de Itaoca. Fala da falta de representatividade de Cachoeiro na Assembleia Legislativa e no Congresso e que os vereadores precisam se empenhar para mudar isso. Comenta que a sua campanha para vereador foi muito barata, mas a população lhe deu a vitória por causa da sua luta em favor do povo. Avalia que, enquanto os vereadores forem humildes, serão invencíveis. / **Aparteando Paulo Grola:** —



Registra que os vereadores devem se unir e apoiar os candidatos a deputados estaduais e federais de Cachoeiro, e não os de fora que não trazem nada para o Município. / **Alexandre Andreza Macedo**: — Agradece os apartes dos colegas vereadores. / Em seguida, teve início a **Ordem do Dia**. / **Sebastião Ary Corrêa, levantando questão de ordem**: — Solicita que o Projeto de Lei 02/2021 seja incluído na pauta do dia e que os requerimentos sejam apreciados em bloco. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Acata os pedidos do vereador. / Logo após, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: Pedidos de Informação: 22/2021 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer informação ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SEMDEC, acerca do desenvolvimento da economia municipal, através de mulheres empreendedoras no Município, prestando os seguintes esclarecimentos: 1 – Quantas mulheres são MEI's em Cachoeiro de Itapemirim? 2 – Quantas mulheres tomaram empréstimo na Agência Nosso Crédito até a presente data? 3 – Quantas indústrias são formadas por mulheres como sócias administradoras em Cachoeiro de Itapemirim? 4 – Requer ainda, seja informado quantas associações de artesãs há cadastradas no Município); **26/2021 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS, que preste esclarecimentos quanto à falta de médico no PSF de Córrego dos Monos, no Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES. Segundo relatos de moradores da localidade de Córrego dos Monos, o posto de saúde se encontra sem médico desde 19/02/2021. Sendo assim, requer sejam prestadas as seguintes informações: 1 – Queira a Secretaria Municipal de Saúde informar o motivo da falta de médico no PSF de Córrego dos Monos. 2 – Queira informar também quais as medidas estão sendo adotadas para suprir essa falta do profissional. 3 – Existe alguma previsão da retomada de atendimento pelo médico no PSF de Córrego dos Monos?); **21/2021 – Delandi Pereira Macedo** (Requer informação ao Exmo. Sr. Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, referente às obras iniciadas e que estão paralisadas no Bairro Rubem Braga, nas Ruas Wilson Duarte da Silva, Antônio José da Silva, Manoel Duarte e Projetada. Requer ainda cópia do projeto, planilhamento de preços e previsão das próximas etapas para execução); **24/2021 – Delandi Pereira Macedo** (Requer informação ao Exmo. Sr. Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, referente à indicação feita por este vereador para a macrodrenagem no Bairro Marbrasa, requerendo ainda cópia do projeto, planilhamento de preços e previsão de execução. Obs. – Com as fortes chuvas que vêm ocorrendo na cidade nos últimos dias, aumenta ainda mais o prejuízo e a insegurança dos moradores do referido bairro quanto aos alagamentos); **23/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer informação ao Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, referente ao Decreto 30.298/2021, que trata do Código de Ética dos Servidores Municipais); **31/2021 – Leonardo Cleiton Camargo** (Requer informação ao Exmo. Sr. Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, referente ao asfaltamento incompleto da Avenida Manoel da Silva Motta, no Bairro Village da Luz, solicitando a cópia do projeto da mesma, com especificação referente a uma parte da rua que não está asfaltada. Qual o motivo desse pedaço da rua não ter sido asfaltado, considerando que essa via há anos encontra-se em péssimas condições, com buracos expostos, muita lama quando chove e muita poeira em tempo seco, o que traz grande desconforto para os moradores que sofrem com esse descaso?); **25/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira** (Requer informação ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, através do Sr. Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, referente à demolição da caixa d'água na Rua Maria Costa Alves, no Bairro Coramara, local onde será construído o novo centro comunitário, informando a data em que será iniciada e a data em que será concluída a demolição); **28/2021 – Sandro Dellabella Ferreira** (Requer informação à Exma. Sra. Lílian Siqueira da Costa Schmidt, Secretária Municipal de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



referente ao andamento de toda a instalação da parte elétrica da quadra poliesportiva Luiz Carlos Lovati, na Rua Maria Dolores Santana, no Bairro Zumbi); **27/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer informação ao Exmo. Sr. Alexandre da Vitória, Secretário Municipal de Urbanismo, Mobilidade e Cidade Inteligente, referente ao Fundo do Plano Diretor Municipal – FUNPLADIM. 1 – Qual lei regulamenta o FUNPLADIM? 2 – Qual a destinação dos recursos direcionados ao FUNPLADIM?); **30/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer informação ao Exmo. Sr. Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, se a escadaria localizada entre a Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua, BR-482, e a parte inferior da Rua Euclides Jordão, no Bairro Álvaro Tavares, possui nome registrado no Município); **35/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer informação ao Exmo. Sr. Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, referente à obra da vila olímpica no Bairro São Luiz Gonzaga. 1 – Valor total gasto na obra? 2 – Quanto falta para a conclusão da obra, por que a mesma está paralisada e desde quando? 3 – Qual foi a empreiteira responsável pela obra e qual valor pago? Favor encaminhar cópia do contrato); **36/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer informação ao Exmo. Sr. Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, referente às obras paralisadas no Município. Informar todas as obras, incluindo local, valor, data da paralisação e motivo); **37/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer que seja enviado ofício à AGERSA, na pessoa do Diretor Presidente Vanderley Teodoro de Souza, a fim de que possa tomar conhecimento dos fatos referentes a linha de ônibus municipal, requerendo que analise a possibilidade de retorno do ônibus Valão x Centro); *Legislativo:* **04/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer que seja feito o convite ao Exmo. Dr. Rafael Favatto, Deputado Estadual e Presidente Estadual do Partido PATRIOTA, para participar da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, no dia 16/03, terça-feira, a partir das 13:30 horas, para explanar um pouco sobre medicina e saúde no Estado. Na certeza de contar com a presença, agradece e coloca-se à disposição para trabalhar juntos em prol do desenvolvimento do Município de Cachoeiro de Itapemirim); *Votos de Congratulação:* 48, 49, 50, 51 e 52/2021 – Delandi Pereira Macedo; 43, 44, 45 e 46/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 41/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 34, 35, 36 e 47/2021 – Sebastião Ary Corrêa. / A seguir, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 02/2021 – Mesa Diretora** (Altera artigos e anexos da Lei 7.676/2019, alterada pela Lei 7.734/2019, e dá outras providências) com **Emenda Modificativa** aos artigos 1º e 2º, aposta pela Mesa Diretora. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Explica que esse projeto está fazendo uma alteração técnica dos cargos do setor de informática a pedido dos servidores efetivos. Frisa que essa alteração não traz nenhum ônus para a Câmara Municipal e pede que os vereadores aprovem o projeto. / **Diogo Pereira Lube:** — Reforça que o projeto está fazendo apenas alterações técnicas que remetem à estrutura organizacional da Câmara para dinamizar o serviço do setor de informática, sem nenhum tipo de ônus para a Casa. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que o projeto será votado junto com a emenda. / Postos em votação, **o Projeto de Lei 02/2021 e a emenda**, acima descritos, **foram aprovados** por unanimidade dos presentes. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Veto 01/2021 – Poder Executivo** (Veto ao Projeto de Lei 65/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, que altera a redação do artigo 2º da Lei 5.436/2003, e dá outras providências). / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Ressalta que esse veto foi ao projeto que trata da isenção de IPTU para algumas associações do Município. Inclusive diz que a justificativa do veto é a de que a emenda feita na Câmara cria ônus para o Município e que não foi apresentado um estudo, demonstrando algum tipo de compensação ou como a Prefeitura pode arcar com essa isenção. Diante disso, frisa que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação deu parecer favorável ao veto do prefeito. Deixa claro que pode ser feita uma emenda nesse sentido, mas desde que tenha um estudo demonstrando que não haverá prejuízo para o Município. Alerta que o prefeito também

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



pode sofrer processo por improbidade administrativa caso mantenha essa isenção. / **Diogo Pereira Lube:** — Lembra que esse projeto foi votado durante um período em que a população passava por grandes dificuldades devido à enchente e que a isenção de IPTU foi uma forma de a Câmara forçar o Executivo a fazer uma lei semelhante. Comenta que os vereadores sabiam da possibilidade dessa emenda ser vetada, mas foi uma tentativa de beneficiar a população. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Registra que o governo tentou manter essa emenda, mas não foi possível, e que a Comissão de Constituição deu parecer favorável ao veto, porque entendeu que essa matéria não é constitucional. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Encaminha a votação dizendo que “sim” mantém o veto; “não”, derruba. / Posto em votação, o **Veto 01/2021**, acima descrito, **foi aprovado** por quinze votos contra dois do plenário. **Votaram a favor:** Adriano Pereira Verediano, Alexandre Andreza Macedo, Allan Albert Lourenço Ferreira, Arildo Tomaz Bucker, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Ely Escarpini, Evandro Miranda, José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, Leonardo Cleiton Camargo, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Paulo Grola, Paulo Sérgio de Almeida e Sebastião Ary Corrêa. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan e Sandro Dellabella Ferreira. / Seguindo, foi colocado **em discussão o Veto 02/2020 – Poder Executivo** (Veto parcial ao Projeto de Lei 71/2020 – Poder Executivo, que altera e acresce dispositivos à Lei 7.480, de 17/07/2017, que inclui, altera, atualiza e consolida a legislação sobre a concessão de estágios no âmbito da administração municipal). / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Menciona que foi vetado um artigo que aumenta a reserva de vagas de estágio para cotas no Município. Explica que a Comissão de Constituição seguiu o veto do prefeito, porque essa reserva pode fazer com que não sejam ocupadas todas as vagas de estágio, caso não haja pessoas com o perfil para isso. / Posto em votação, o **Veto 02/2020**, acima descrito, **foi aprovado** por dezesseis votos contra um do plenário. **Votaram a favor:** Adriano Pereira Verediano, Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Arildo Tomaz Bucker, Delandi Pereira Macedo, Ely Escarpini, Evandro Miranda, José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, Leonardo Cleiton Camargo, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Paulo Grola, Paulo Sérgio de Almeida, Sandro Dellabella Ferreira e Sebastião Ary Corrêa. **Votou contra:** Diogo Pereira Lube. / **Segue justificativa de voto:** / **Diogo Pereira Lube:** — Diz que votou contra o veto, porque a procuradoria entendeu que uma lei federal estava sendo cumprida quando da confecção do projeto do estágio. Discorda da justificativa da Prefeitura de que haverá geração de ônus para o Município quanto à contratação de mais pessoas para seguir a lei federal das cotas. / Continuando, foi colocado **em discussão o Parecer Prévio do Tribunal de Contas 01/2020 – Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo** (Parecer que trata da prestação de contas anual da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim referente ao exercício de 2015). / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que o ex-prefeito Casteglione fez um ofício, solicitando a tribuna para que o seu advogado, o Dr. Pedro, faça esclarecimentos a respeito do Parecer Prévio do Tribunal de Contas 01/2020. / **Pedro Josino:** — Esclarece que o Tribunal de Contas julga as contas de um prefeito sob dois aspectos como agente público/servidor e como agente político. Comenta que o Tribunal de Contas faz um parecer técnico sobre as contas do prefeito e cabe à Câmara acolhê-lo ou rejeitá-lo. Ressalta que o prefeito deve seguir determinados mandamentos constitucionais e a Lei de Responsabilidade Fiscal e que o Tribunal de Contas verifica se isso foi cumprido. Frisa que o ex-prefeito Casteglione cumpriu rigorosamente esses quesitos em 2015, o que aponta, em nível político, para uma administração correta. Entretanto, menciona que o parecer do Tribunal foi pela rejeição das contas de 2015, porque houve problemas com a contabilidade. Salienta que essa rejeição foi devido ao parecer ter sido voltado para uma análise técnica, e não envolver o desempenho político. Explica ainda que é o desempenho político do prefeito que a Câmara deve





julgar, e não o aspecto técnico, que é o contábil. Diz que a comissão da Câmara que analisou a prestação de contas votou pela aprovação da mesma, pois entendeu que, no aspecto político, o desempenho de Casteglione atendeu ao que a comunidade esperava dele como prefeito. Acrescenta que o ex-prefeito agiu administrativa e politicamente de forma correta. Então, diz acreditar que os vereadores vão fazer o julgamento político do ex-prefeito e aprovar as contas de 2015, seguindo o que foi recomendado pela comissão da Câmara. / **Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que a Câmara deve reconhecer o trabalho feito por Casteglione em Cachoeiro. Comenta que a pessoa de Casteglione lhe inspira confiança e que o ex-prefeito sempre teve e terá o seu respeito. Adianta que o seu voto será a favor do parecer da Comissão de Constituição e Justiça, aprovando as contas do ex-prefeito. / **Brás Zagotto:** — Informa que esse parecer do Tribunal de Contas estava na Câmara desde o final do ano passado e diz que não sabe o porquê do ex-presidente Alexon não ter colocado essa matéria para ser votada, já que a mesma tinha pareceres favoráveis da procuradoria e das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento. Lembra que Casteglione fez uma obra de drenagem que acabou com o problema de alagamentos próximo à Escola Zilma Coelho. Por tudo o que Casteglione fez em Cachoeiro, pede aos vereadores que aprovem a prestação de contas do ex-prefeito, que precisa de dois terços dos votos do plenário. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Diz que a recomendação do Tribunal de Contas é pela desaprovação das contas do ex-prefeito. Pergunta o que será votado. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Responde que será o parecer. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Questiona se será votado o parecer do Tribunal de Contas ou o da Comissão de Constituição. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Explica que é a Câmara que decide o que será votado. / **Pedro Henrique Ferreira Vassalo Reis:** — Encaminha a votação dizendo que para aprovar as contas do ex-prefeito Casteglione o voto é “não”; para rejeitar, “sim”. / **Delandi Pereira Macedo:** — Esclarece que os vereadores vão votar o parecer do Tribunal de Contas. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que para votar a favor das contas de Casteglione o voto é “não”. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Pergunta se o parecer do Tribunal de Contas foi favorável. / **Pedro Henrique Ferreira Vassalo Reis:** — Responde que foi pela rejeição. / Posto em votação, o **Parecer Prévio do Tribunal de Contas 01/2020**, acima descrito, **foi rejeitado** por dezessete votos contra um do plenário. **Votou a favor:** Allan Albert Lourenço Ferreira. **Votaram contra:** Adriano Pereira Verediano, Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Arildo Tomaz Bucker, Brás Zagotto, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Ely Escarpini, Evandro Miranda, José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, Leonardo Cleiton Camargo, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Paulo Grola, Paulo Sérgio de Almeida, Sandro Dellabella Ferreira e Sebastião Ary Corrêa. / **Seguem justificativas de voto:** / **Adriano Pereira Verediano:** — Justifica que votou seguindo o parecer da comissão da Câmara. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Faz a leitura do voto da presidente da Comissão de Finanças, que diz o seguinte: “Esta comissão recebeu defesa do ex-prefeito Carlos Casteglione contendo: 1 – Esclarecimentos em relação às irregularidades apresentadas no Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo; 2 – Defesa da prestação de contas com documentação de Carlos Casteglione. Com base nas informações trazidas e com base na ausência de percepção de prejuízo para o Município, os erros formais ficam sanados. Ademais a ausência da documentação não quer dizer a inexistência, não estar legível, não quer dizer que as informações, que agora nos foram apresentadas, não existiam na época. Pode ser tido como irresponsabilidade, mas não como motivação para uma rejeição das contas do então prefeito Casteglione. Desse modo, considera que o papel não pode sobrepujar a percepção que se tem da qualidade do serviço prestado ao Município.” Justifica que votou a favor do parecer da comissão, porque tem o mesmo entendimento da presidente, que era a Vereadora Renata Fiório. / **Sebastião**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



**Ary Corrêa:** — Comenta que o ex-prefeito Casteglione é uma pessoa honrada e que acompanhou o parecer técnico da Câmara e o pedido feito pelo Presidente Brás para que prestação de contas fosse aprovada. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Ressalta que o ex-prefeito Casteglione fez na Tijuca uma ponte de concreto armado, no valor de quase 400 mil reais, e uma extensão da rede de água, mesmo ele, Maitan, sendo oposição ao governo na época. Destaca que, como os vereadores fazem o julgamento político, jamais seria ingrato de não reconhecer as virtudes do ex-prefeito e aprovar as contas dele. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Justifica o seu voto, dizendo que acompanhou o parecer do Tribunal de Contas. Esclarece que não tem nada contra Casteglione nem houve por parte do ex-prefeito nenhum ato de improbidade. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Registra que votou a favor das contas do ex-prefeito a pedido do seu assessor Lucas Moulais e do Presidente Brás, mas também devido à gratidão para com Casteglione que fez em Soturno uma creche, reformou a escola e pavimentou as ruas. / **Diogo Pereira Lube:** — Comenta que esse projeto está na Câmara desde o ano passado e que foi feita a explanação técnica dessa matéria para os vereadores. Saliencia que o Tribunal de Contas instruiu que as contas fossem rejeitadas, diante da análise minuciosa de pontos contábeis que estariam contra ao que é evidenciado pelo citado órgão. Lembra que uma presidente da República sofreu impeachment devido a um parecer técnico das chamadas “pedaladas fiscais”; inclusive o presidente que a sucedeu disse que essas “pedaladas” não eram erros técnicos. Analisa que, se os vereadores votassem pela desaprovação das contas, o ex-prefeito, que fez um bom mandato, ficaria inelegível. Frisa que a Câmara agiu com coerência e que a reponsabilidade de julgar e dar parecer não é dos vereadores. / *Em tempo: Registra-se que houve falha na gravação audiovisual.* / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas. \_\_\_\_\_